



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022  
XVIII SEMANA ACADÊMICA  
ISSN: 2357-8645

## DOENÇA PERIODONTAL EM FELINOS – REVISÃO DE LITERATURA

**Leandro Nogueira Macena**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

[xleandromacena@gmail.com](mailto:xleandromacena@gmail.com)

**Sheila Nogueira Saraiva da Silva**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

[sheila.silva@professor.unifametro.edu.br](mailto:sheila.silva@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Bem-estar animal, medicina veterinária preventiva e saúde pública veterinária

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** A cavidade oral dos felinos é composta por estruturas presentes no periodonto e seus tecidos anexos, componentes fundamentais para promover a saúde e bem-estar desses animais. Dentre as afecções orais que acometem os felinos, destaca-se a Doença Periodontal (DP), que tem etiologia multifatorial e é caracterizada pela presença de um biofilme bacteriano sobre a superfície dentária. **Objetivo:** Esta revisão de literatura tem por objetivo abordar a doença periodontal em felinos. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando livros, dissertações, artigos de revistas científicas sobre o conteúdo a ser abordado. O período de publicação considerado foi de 2003 a 2020. **Resultados e Discussão:** Nos felinos a doença periodontal interfere diretamente na saúde e na expectativa de vida, a placa bacteriana quando não removida, se estende até a o sulco gengival e sofre mineralização, formando assim o cálculo dentário, predispondo a gengivite. Caso esta condição não seja tratada, tem potencial de ter danos irreversíveis ao periodonto devido aos agentes patogênicos denominados *Porphyromonas gulae*, além das cepas *Porphyromonas salivosa* e *Porphyromonas denticanis*, as quais são responsáveis pela perda óssea alveolar. Os efeitos sistêmicos, podem levar o agravamento na saúde geral do animal, podendo afetar a função de alguns órgãos levando a quadros de endocardite bacteriana, glomerulonefrite, hiperlipidemia, doença respiratória obstrutiva crônica e casos de pneumonia. Os sinais clínicos variam de acordo com o grau e o estágio da doença periodontal nos felinos, a halitose é o sinal clínico mais comum, devido ao acúmulo de placas e à produção resultante por bactérias anaeróbicas. Outras complicações orais

também podem ser observadas, como anorexia, reabsorção dentária, úlceras orais urêmicas, infecções bacterianas, doenças virais, sendo importante, avaliar outras causas. Uma complicação a mais é o complexo gengivite-estomatite, que tem causa multifatorial e leva a inflamação que afeta de maneira intensa a gengiva e a mucosa oral com presença de ulcerações, predispondo ainda mais a formação de tártaro, reabsorção óssea, perda de dentes e disfagia. O diagnóstico da DP deve ser feito através de um bom exame clínico completo da cavidade oral, radiografias, sondagem e identificações de outras anormalidades, para determinar qual o grau e estágio da doença periodontal. A profilaxia oral é fundamental, devido ao comprometimento da arcada dentária e a saúde geral do paciente, seguindo um bom plano terapêutico de acordo com o grau da afecção de cada animal, com o objetivo de retirar a causa principal que são as placas, O animal é submetido anestesia geral inalatória e realizada a limpeza periodontal. Além do uso de antibióticos devido a translocação bacteriana que ocorre durante o procedimento. Após o tratamento a aplicação de orientação de medidas preventivas da saúde oral em domicílio. A prevenção é o principal modo de evitar a doença periodontal, a escovação oral diária dos dentes é considerada padrão ouro, para remoção da placa bacteriana tendo como objetivo de medida preventiva, profilática e terapêutica. **Considerações finais:** Dessa forma, conclui-se que a doença periodontal tem grande influência no comprometimento da saúde geral e estado do paciente, o principal modo de evitá-la é por meio da prevenção.

**Palavras-chave:** Dentes; Biofilme bacteriano; Profilaxia.

### Referências:

- ACCIOLY, Maria de Jesus Andréia Rabelo, *et al.*, **Tratamento periodontal em gatos**. Ci. Anim., 2019, p. 57-60.
- CLARKE, D. E.; CAIAFA, A. Oral Examination in the Cat: A systematic approach. **Journal of feline medicine and surgery**, v. 16, n. 11, p. 873-886, 2014.
- DEBOWES, L. J. Disorders of the oral cavity. In: HALL, E. J., SIMPSON, J.W. & WILLIAMS, D.A. **BSAVA Manual of Canine and Feline Gastroenterology**. Ed. 2th Quedgeley: BSAVA, 2005, p. 122-132.
- ENLUND, K.B., BRUNIUS, C., HANSON, J. HAGMAN, R., HÖGLUND, O. V., GUSTÅS, P. & PETTERSSON, A. Dental home care in dogs - a questionnaire study among Swedish dog owners, veterinarians and veterinary nurses. **BMC Veterinary Research**, Stockholm, v.16, n.90, 2020.

GIOSO, M.A. **Odontologia para o clínico de pequenos animais**. São Paulo: Leditora, 2003. 15v.

HARDHAM, J.; DREIER, K.; SFINTESCU, C.; EVANS, R. T. Pigmented anaerobic bacteria associated with canine periodontitis. *Veterinary Microbiology*, Amsterdam, v. 106, n. 1-2, p. 119-128, 2005.

SANTOS, N.S.; CARLOS, R.S.A.; ALBUQUERQUE, G.R. **Doença periodontal em cães e gatos – revisão de literatura**. *Revista Científica de Medicina Veterinária – Pequenos Animais e Animais de Estimação*. v.10, p.30-41, 2012.

STELLA, J.L., BAUER, A.E. & CRONEY, C.C. A cross-sectional study to estimate prevalence of periodontal disease in a population of dogs (*Canis familiaris*) in commercial breeding facilities in Indiana and Illinois. **PLoS ONE**, v.13, n. 1, jan. 2018.

PINTO, C.F.D, LEHR, W., PIGNONE, V.N., CHAIN, C.P. & TREVIZAN, L. Evaluation of teeth injuries in Beagle dogs caused by autoclaved beef bones used as a chewing item to remove dental calculus. **PLoS ONE**, Illinois, v. 15, n. 2, feb. 2020.